



# Boletim da ABPV

Associação Brasileira de Patologia Veterinária

Número 6

Julho/agosto de 2009

**Associação Brasileira de Patologia Veterinária**  
[www.abpv.vet.br](http://www.abpv.vet.br)

Paulo César Maiorka  
*Presidente*

Renato de Lima Santos  
*Vice-Presidente*

Renée Laufer Amorim  
*Secretária*

Lilian Rose Marques de Sá  
*Tesoureira*

Ana Maria Reis Ferreira  
*Diretora Científica*

**Boletim da ABPV**  
[boletim@abpv.vet.br](mailto:boletim@abpv.vet.br)

Editor Sênior

*Geórgia Modé Magalhães*

*Tatiane Alves da Paixão*

Corpo Editorial

*Alcina Vieira Carvalho Neta*

*Alessandra Estrela da Silva Lima*

*Enio Ferreira*

*Josiane Bonel Raposo*

*Juliana Werner*

*Maria Fernanda Lima e Silva*

*Renato de Lima Santos*

*Sara Maria C. Suzano*

**Neste número:**

ENAPAVE 2009

IV SIMPOSIO CL DAVIS

Sugestão de Site: Atlas de Patologia Aviária.

Entrevista – Dr. Jairo Nunes: A importância da certificação para patologistas veterinários nos Estados Unidos

Dissertações e teses defendidas na área de patologia



## ENAPAVE 2009

O XIV Encontro Nacional de Patologia Veterinária está próximo. O prazo final para envio de resumo foi prorrogado até dia 15 de julho e inscrições com desconto podem ser feitas até dia 31 de julho.

O ENAPAVE deste ano está sendo organizado pelo Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina Veterinária de Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP) e acontecerá nos dias 12 a 16 de outubro em Águas de Lindóias-SP no Centro de Convenções do Hotel Majestic. O encontro este ano tem como tema “Patologia Veterinária sem Fronteiras” e contará com a participação de profissionais brasileiros e internacionais para falar sobre assuntos importantes e atuais como patologias de pequenos animais, de animais de produção ou animais selvagens e exóticos; métodos de diagnósticos; e patologia experimental.

O evento está sendo estruturado em forma de palestras, mini-cursos e módulos temáticos. Além disso, terá a apresentação de pôster dos trabalhos aprovados pelo comitê científico e o fórum de lâminas. Entre as amplas opções de mini-cursos a serem escolhidas pelos participantes estão: Patologia do Sistema Digestório, Patologia das Enfermidades Emergentes e Animais Selvagens, Patologia Aviária, Patologia Forense, Patologia Toxicológica e Fundamentos em Biologia Molecular. O módulo temático contará com várias conferências que ocorrerão, simultaneamente, em diferentes salas, abordando assuntos diversos como oncologia, encefalopatias, métodos de diagnóstico histopatológico e moleculares, entre outros.

Para obter a programação completa do ENAPAVE 2009 e

outras informações acesse o site: [www.enapave2009.com.br](http://www.enapave2009.com.br)

## ***Boletim informa:***

### ***IV Simpósio Brasileiro CL DAVIS***

A quarta edição do Simpósio Brasileiro da *CL Davis Foundation* ocorrerá dia juntamente ao XIV ENAPAVE em Águas de Lindóia-SP no dia 15 de outubro de 2009. O simpósio este ano contará com participação ilustre do Prof. Dr. Bruce H. Williams. Dr. Williams, diplomado pelo Colégio Americano de Patologia Veterinária (ACVP), é especialista em patologia de ferrets, consultor e moderador do *Armed Forces Institute of Pathology* (AFIP-EUA) e presidente da *CL Davis Foundation*. A *Charles Louis Davis Foundation for the Advancement of Veterinary and Comparative Pathology* é uma organização mundial engajada na educação continuada em patologia veterinária de animais domésticos ou selvagens e em patologia comparada ([www.cldavis.org](http://www.cldavis.org)). Este simpósio será mais um evento promovido pela Subdivisão Brasileira da Fundação CL Davis em parceria com ABPV. Os associados em dia com ABPV terão direito de participar **gratuitamente** do simpósio.

## ***Sugestões de site de Patologia Veterinária***

### **Atlas of Avian Disease**

Link de acesso: <http://partnersah.vet.cornell.edu/avian-atlas/>

O *Atlas of Avian Disease* é um atlas online, interativo e ilustrado com imagens em fotos e vídeos. O Atlas é de autoria dos doutores Elizabeth Buckles, Jodi Korich e Jaime Ruiz e está disponível no site da *Cornell University College of Veterinary Medicine*. Através do Atlas, é possível pesquisar imagens de inúmeras doenças que acometem as aves domésticas. Nele são abordados sinais clínicos, características macroscópicas ou histopatológicas dessas doenças. Além disso, o Atlas fornece uma lista de diagnósticos diferenciais de acordo com a lesão pesquisada. Os interessados em patologia aviária não deixem de visitar o site e consultar o Atlas!

---

Todos podem enviar informações sobre eventos e sugestões de sites sobre Patologia veterinária para o email: [boletim@abpv.vet.br](mailto:boletim@abpv.vet.br)

## Entrevista – Dr. Jairo Nunes

### *A importância da Certificação para Patologista Veterinário nos Estados Unidos*



**Perfil:** Diplomado pelo Colégio Americano de Patologia Veterinária (ACVP), atualmente atua como *Discovery Pathologist* no *Covance Laboratorie* (Greenfield, USA).

Médico veterinário formado pela UFU e mestrado pela UFMG. PhD e residência em Patologia Veterinária pela *Texas A&M University*.

#### Entrevista

#### **Boletim: Como ingressar no programa de residência em Patologia Veterinária nos Estados Unidos?**

**Dr. Jairo:** O ingresso em um programa de residência em Patologia Veterinária nos EUA, seja na área de Anatomia Patológica ou Patologia Clínica, é feito através da inscrição do candidato no processo seletivo. O prazo de inscrição geralmente termina entre Outubro e Dezembro do ano anterior ao início do programa de residência. Para se inscrever, é necessário que o candidato tenha terminado ou esteja concluindo o curso de Veterinária ou equivalente para candidatos de outros países. A documentação necessária para a inscrição trata-se geralmente do *Curriculum Vitae*, histórico escolar, três referências ou cartas de recomendação, e uma carta do candidato descrevendo os objetivos profissionais. Todos documentos devem ser traduzidos para o Inglês por um tradutor juramentado. Não existe um exame para o processo seletivo. A seleção do candidato é feita avaliando-se apenas a documentação

pedida. Em alguns casos, entrevistas por telefone ou visita pessoal (se o candidato encontra-se fisicamente nos EUA) pode ser requisitada pela comissão avaliadora. Os resultado do processo seletivo geralmente fica disponível no início do mesmo ano que o programa inicia.

O programa tradicional de residência possui uma duração de três anos. Muitas universidades Americanas oferecem a opção de programa de residência combinado com o Mestrado ou Doutorado (Ph.D.), sendo que o último é o mais comum. No caso do programa combinado, o candidato espera concluir o programa todo em cinco anos. Em algumas universidades, o programa combinado é a única opção. No caso do programa combinado, a documentação requerida é mais extensa, pois além de todos os documentos exigidos pelo programa de residência, o candidato deve também fornecer os documentos necessários para o processo de seleção da pós-graduação (*Graduate School*). Geralmente, o que o candidato precisa a mais para a inscrição no programa combinado é preenchimento de uma ficha de inscrição para a pós-graduação, demonstrar proficiência na língua Inglesa (o qual aprovação no exame TOEFL é o método mais aceito) e também realizar of exame GRE (*Graduate Record Examination*). Para os programas de residência sem pós-graduação, a aprovação do TOEFL é recomendada apesar de muitas universidades não serem específicas sobre seu requerimento na inscrição.

**Boletim: Como funciona o processo de obtenção da certificação em Patologia Veterinária nos Estados Unidos?**

**Dr. Jairo:** O objetivo principal do programa de residência é a preparação para o exame do Colégio Americano de Patologia Veterinária (ACVP *board examination*). O processo de certificação é obtido através da aprovação no exame do conselho, mas antes disso, o candidato deve concluir os pré-requisitos mínimos para a realização do exame (o que chamamos de tornar-se *board-eligible*). Existem métodos alternativos para estar apto para realização do exame, mas a rota mais comum e mais recomendada na minha opinião, é através da conclusão do programa de residência nos EUA. Os candidatos geralmente fazem o exame logo após a conclusão do programa, mas em casos de programa combinado, o candidato pode optar por fazer o exame após o término de todas atividades.

A forma alternativa de conseguir aceitação para o exame compreende de treinamento na área específica de Patologia Veterinária (anatomia patológica ou clínica) por no mínimo de 24 meses após a graduação em Medicina Veterinária, sendo que um mínimo de 12 desses 24 meses deve ser sob supervisão de um patologista certificado pelo conselho (Dipl. ACVP). Na minha experiência, alguns candidatos da Europa e da Austrália usam o método alternativo de aceitação, mas a grande maioria dos cidadãos americanos e estrangeiros, incluindo brasileiros, utiliza a rota tradicional através da conclusão do programa de residência.

**Boletim: Para você que possui a certificação de patologista veterinário nos EUA qual é importância e quais as vantagens dessa certificação?**

**Dr. Jairo:** O processo de certificação no conselho do ACVP é indispensável para ingresso no mercado de trabalho atual, principalmente para aqueles profissionais com pouca experiência em Patologia Veterinária recém-formados pelos programas de residência. A grande maioria dos empregos disponíveis nos EUA, seja nas universidades, indústrias, laboratórios privados ou governamentais, exigem a certificação como pré-requisito mínimo. Em alguns casos, dependendo na natureza e urgência de uma determinada vaga aberta, a condição de aceito para o exame pode também ser aceita como pré-requisito mínimo pelo empregador. Muitas instituições ainda possuem patologistas sem a certificação nos EUA, mas geralmente o patologista nesse caso possui um alto grau de reconhecimento devido à vasta experiência em determinada área da patologia, sendo que, alguns desses patologistas chegam a ser reconhecido mundialmente.

Algumas universidades também oferecem posições acadêmicas a profissionais com maior experiência em Patologia Veterinária e que almejam uma vaga de instrutor (*lecture*) ou até mesmo de professor com o objetivo de preparar paralelamente para o exame e se tornar *board-eligible*. Eu acredito que tais vagas estão também disponíveis na indústria, embora em menor quantidade. A grande vantagem desse processo é que o profissional pode se preparar para o exame sem passar por um processo formal de residência, porém essa alternativa só está disponível a patologistas mais experientes.

**Boletim:** A ABPV tem um grande interesse em instituir um sistema de certificação para Patologista Veterinário aqui no Brasil. Na sua opinião, qual seria o impacto para os profissionais da área se este tipo de certificação for implementada no País?

**Dr. Jairo:** O objetivo principal da certificação do ACVP é testar a capacidade do candidato em reconhecer, interpretar e descrever alterações morfológicas causadas por doenças em animais e testar o conhecimento na patogenia dessas doenças. O nível de conhecimento exigido é rigoroso e a preparação para o exame é intensa. A certificação permite o Colégio criar um padrão de qualidade adequado para a prática de Patologia Veterinária. O fator mais significativo da certificação é o reconhecimento de sua importância e qualidade pelas diversas instituições que empregam patologistas. O alto nível da certificação serve de reconhecimento para o patologista não apenas nos EUA, mas também em vários empregadores em países da Europa, Canadá e Austrália, os quais aceitam a certificação como prova de proficiência em Patologia Veterinária. De forma semelhante, a certificação no Colégio Europeu de Patologia Veterinária (ECVP) também é reconhecida por muitos empregadores na maioria dos países acima, devido à similaridade com o exame do ACVP.

A certificação no Brasil, assim como a do ACVP, seria muito importante, na minha opinião, para estabelecer um nível mínimo de qualidade e proteger os interesses da prática da Patologia Veterinária no Brasil. Mas para dar resultados, é preciso que os empregadores de patologistas no País pressionem para a exigência da certificação de alguma forma, talvez no início como um pré-requisito desejável, assim dando uma vantagem competitiva ao candidato certificado, e mais tarde tornando a certificação indispensável, como tem sido nos EUA a um bom tempo. A certificação também poderia aumentar a projeção e reconhecimento do patologista brasileiro no exterior, dependendo do nível de qualidade exigido. O objetivo da certificação na minha opinião não é mostrar quem sabe mais e ou menos patologia, mas assegurar um nível mínimo de qualidade de novos profissionais entrando no mercado e proteger os interesses da nossa área.

---

**Entrevista conduzida pela Dra. Tatiane Alves da Paixão,  
Editora Sênior do Boletim da ABPV.**

**BJVP**  
Brazilian Journal of Veterinary Pathology

[www.bjvp.org.br](http://www.bjvp.org.br)

## ***Dissertações e teses defendidas na área de patologia***

Utilização de um mutante atenuado de *Salmonella enterica* subesp. *enterica* sorovar Gallinarum com deleção nos genes *Cobs* e *Cbia* para proteção de aves contra a infecção por *Salmonella enterica* subesp. *enterica* sorovares gallinarum e enteritidis. Rafael Antonio Casarin Penha Filho, Universidade Estadual Paulista-Jaboticabal.

Participação de genes associados ao processo de respiração anaeróbica na infecção de aves por *Salmonella Typhimurium*. Yuli Melisa Sierra Arguello, Universidade Estadual Paulista-Jaboticabal.

Caracterização imunistoquímica dos miofibroblastos endometriais e da expressão de MMP-2 nas endometrites crônicas das éguas. Ana Paula Batista Masseno, Universidade Estadual Paulista-Botucatu.

Tumor venéreo transmissível espontâneo canino: A inserção do trasposon LINE-1 no gene e-MYE e os critérios de malignidade. Luciano Santos da Fonseca, Universidade Estadual Paulista-Botucatu

Análise citogenética comparada em mastocitomas: enfoque especial na raça Boxer. Mirela Aline Real de Lima, Universidade de São Paulo.

Efeitos da deleção do gene Cx43 sobre o desenvolvimento fetal de camundongos de diferentes *backgrounds* genéticos: ênfase na osteogênese. Lucas Martins Chaible, Universidade de São Paulo.

Combinação de inibidores de COX-2 e carboplatina no câncer de mama em cadelas. Gleidice Eunice Lavalle, Universidade Federal de Minas Gerais.

Avaliação da dose e efeitos colaterais do tamoxifeno em cadelas híginas. Wanessa Luciene Fonseca Tavares, Universidade Federal de Minas Gerais.

Análises histológica, parasitológica e morfométrica da pele de orelha sã de cães naturalmente e experimentalmente infectados com *Leishmania chagasi*. Maria Marta Figueiredo, Universidade Federal de Minas Gerais.

Tumores mamários mistos da cadela: Análise do DNA mitocondrial e expressão protéica de HER-2 e EGFR nos componentes epitelial e mesenquimal. Angélica Cavalheiro Bertagnolli. Universidade Federal de Minas Gerais.

Administração oral do cogumelo *Agaricus blazei* Murrill e suas frações 1-3 e 1-6-glucan no desenvolvimento do Tumor de Ehrlich sólido em camundongos. Durval Verçosa Júnior, Universidade Federal de Minas Gerais.

Caracterização da ação da proteína recombinante KINT 3-4 do plasminogênio humano no desenvolvimento do tumor de Ehrlich. Cristina Maria de Souza, Universidade Federal de Minas Gerais.

---

A inclusão de teses e dissertações nesta seção é aberta a todos os programas de pós-graduação que incluam a área de patologia veterinária. Informações e questionamentos podem ser encaminhados pelo email: [boletim@abpv.vet.br](mailto:boletim@abpv.vet.br)